



SPORTING
ASSET
INTELLIGENCE

DOCUMENTO INSTITUCIONAL · CONFIDENCIAL

A camada que faltava ao investimento em futebol

Inteligência esportiva institucional para investidores em futebol.

Washington, D.C. · São Paulo · Londres · Riad

Confidencial



Washington, D.C. · São Paulo · Londres · Riad

O que a SAI faz, em linguagem direta

As principais frentes da SAI, reunidas em uma visão executiva.

Fazemos pelo lado esportivo o que bons assessores já fazem pelo jurídico, financeiro e comercial.

Missão

Tornar a operação de futebol compreensível para o capital institucional.

Busca de clubes

Mapeamento e seleção de alvos para fundos e grupos multiclube.

Busca de compradores

Estruturação do processo para clubes e SAFs em captação ou venda.

Due diligence esportiva

Diagnóstico independente da máquina esportiva antes do investimento.

Headhunter esportivo

Avaliação de executivos e desenho da estrutura de comando.

Monitoramento e consultoria

Acompanhamento contínuo, alertas antecipados e apoio pós-aquisição.

Rating de clubes

Nota comparável para apoiar preço, priorização e decisões de portfólio.

O futebol virou ativo de investidor

Quatro sinais mostram a mudança de categoria: continua sendo esporte, mas já se comporta como classe de ativo.

76

NEGÓCIOS

Clubes europeus negociados entre janeiro e outubro de 2025

11

CLUBES

Clubes da Premier League sob controle de capital americano

€12,4 bi

RECEITA

Receita combinada dos 20 maiores clubes do mundo

US\$ 13,1 bi

TRANSFERÊNCIAS

Gasto global com transferências no futebol masculino em 2025

Diagnóstico institucional

Isolados, os números mostram crescimento. Juntos, indicam um mercado que exige método comparável e uma tese que resiste a escrutínio; a governança do capital pede essa disciplina.

Football Benchmark · ESPN · Deloitte · FIFA/ESPN

O risco que o balanço não mostra

As surpresas mais caras costumam nascer dentro da operação esportiva.

01 Folha salarial

Jogadores podem custar mais do que entregam e reduzir a margem de manobra do clube.

02 Técnico

A troca correta pode se tornar politicamente inviável ou chegar tarde demais.

03 Base

Promessa de receita futura sem pipeline real de atletas vendáveis.

04 Federação e torcida

Stakeholders fora do balanço podem limitar decisões de controle.

O problema não é falta de dados. É falta de julgamento independente, integrado e utilizável no momento da decisão.

A lacuna da due diligence esportiva

A due diligence amadureceu em quase todas as camadas do ativo; a operação esportiva ainda ficou sem o mesmo rigor.

O QUE SEMPRE É ANALISADO

Contratos, dívidas e balanço

Situação jurídica e regulatória

Receita comercial e mídia

Estádio, patrimônio e patrocínios

Apresentação da diretoria atual

O QUE QUASE NUNCA É ANALISADO

O desempenho é sustentável ou circunstancial?

O elenco foi construído com método?

Dono, diretoria e comissão técnica estão alinhados?

A base gera atletas vendáveis de forma recorrente?

Qual decisão muda o valor do ativo?

Nossa posição: institucionalizar a análise esportiva, sem reduzir o trabalho a opinião de escalação ou previsão de resultado.

A assessoria independente entre o capital e o futebol

A SAI converte complexidade esportiva em análise executiva.

CAPITAL

fundos · family offices · MCOs ·
instituições financeiras

SAI

diagnóstico independente e base
objetiva para decisão de investimento

FUTEBOL

elenco · técnico · base · federação ·
torcida · liga

A SAI atua como assessoria da camada esportiva que ainda falta no pacote de análise do investidor.

Três princípios de atuação

A independência sustenta o produto; sem ela, o parecer perde valor.

01 Trabalhamos para quem decide

Atuamos para quem assina o cheque ou busca capital, fora da lógica de intermediários e empresários de jogadores.

02 Independência estrutural

Sem jogadores a vender e sem clubes a proteger, o parecer fica livre de interesses cruzados e pode dizer o que precisa ser dito.

03 Alcance global, origem brasileira

Raiz brasileira e visão latino-americana de dentro, com operação voltada a Europa, Américas e Golfo.

A independência é a matéria-prima do parecer; dela vem a utilidade prática da recomendação.

Quando o investidor precisa da SAI

Antes da compra e durante a gestão; sobretudo nos momentos de decisão crítica.

01

NA AQUISIÇÃO

Auditar a realidade esportiva antes do desembolso de capital.

02

NO MONITORAMENTO

Detectar indicadores antecedentes antes que afetem os resultados públicos ou o balanço.

03

NA INTERVENÇÃO

Calibrar decisões que mudam valor: técnico, diretor, transferências, base e relação federativa.

Objetivo: antecipar sinais para que a gestão aja com antecedência e reduza decisões tomadas sob pressão.

Sete frentes de atuação

Um conjunto de serviços para o ciclo completo do ativo.

01 Busca de
compradores

02 Busca de clubes

03 Headhunter
esportivo

04 Due diligence
esportiva

05 Consultoria pós-
aquisição

06 Monitoramento
contínuo

07 Rating de clubes

As frentes podem ser contratadas separadamente ou combinadas em um mandato mais amplo.

Busca de clubes para fundos

Do interesse inicial a uma seleção priorizada de oportunidades.

Entrar no futebol sem critério custa caro.

A SAI transforma uma intenção de investimento em busca objetiva, com foco nos clubes que realmente fazem sentido para o perfil do comprador.

01 Definir o perfil do ativo

Liga, porte, estágio do clube, nível de risco e horizonte de retorno.

02 Mapear o mercado

Identificação de clubes disponíveis ou acessíveis nos mercados prioritários.

03 Avaliar aderência

Diagnóstico esportivo e institucional antes da due diligence completa.

04 Priorizar alvos

Seleção objetiva dos clubes que merecem aprofundamento.

Resultado: o investidor entra no mercado com foco e uma lista curta de oportunidades consistentes.

Para clubes que buscam capital ou venda de participação

Organizar a história do ativo e conduzir o processo até compradores qualificados.

01 Narrativa que o investidor reconhece

História financeira e esportiva apresentada como oportunidade de capital.

02 Avaliação realista

Valor do ativo ajustado pelo diagnóstico esportivo e pela realidade contábil.

03 Mapa de compradores

Qualificação de compradores nos EUA, Europa e Oriente Médio.

04 Processo discreto

Aproximação com proteção de imagem e sigilo, preservando poder de barganha.

Resultado: o clube passa a dialogar com compradores qualificados e com capacidade concreta de execução.

Due diligence esportiva independente

O investidor identifica antes de assinar o que, sem método, só apareceria dois anos depois.

Elenco idade · salários · contratos · revenda

Desempenho estrutura versus variação de curto prazo

Contratação histórico de acertos, erros e incentivos

Base capacidade real de formar atletas vendáveis

Institucional federação · torcida · imprensa · política local

O produto qualifica a saúde da máquina esportiva.

O diagnóstico mostra o que sustenta valor.
Também aponta fragilidades iniciais e decisões
do controlador que podem alterar a trajetória.

Entregável: relatório decisório em formato de investimento.

Depois da aquisição, o maior risco é a estrutura de comando

Headhunter esportivo para reduzir erro de governança e acelerar a execução.

CEO

Executivo de futebol

Diretor esportivo

Técnico

Coordenador de base

Chefe de análise

A SAI avalia executivos existentes e recruta especialistas quando há lacuna. Depois, desenha linhas de reporte e direitos de decisão, além de mapear pontos em que os incentivos podem se desalinhar.

Monitoramento contínuo e assessoria regulatória

Sinais de problema esportivo costumam surgir antes de afetar o resultado público.

01 Relatório trimestral de risco

Evolução dos oito pilares e interpretação de tendência para cada ativo do portfólio.

02 Alertas antecipados

Queda de desempenho, desgaste da comissão técnica e perda de coesão interna.

03 Memorandos de decisão

Troca de técnico, janela de transferências, mudança de diretoria e relacionamento federativo.

04 Risco institucional

Agenda de SAF, apostas, direitos de transmissão, CBF, federações, CADE e governos.

A gestão ganha antecedência e reduz o custo de correções tardias.

A matriz de oito pilares

Quatro pilares de desempenho. Quatro de contexto. Uma arquitetura repetível.

PILARES DE DESEMPENHO

1. Sustentabilidade do desempenho
2. Eficiência do elenco
3. Integridade nas contratações
4. Motor de formação

PILARES DE CONTEXTO

5. Coerência da liderança
6. Ambiente de pressão
7. Contexto da liga
8. Sinais de trajetória

A repetibilidade permite comparar clubes entre si e transformar a assessoria em produto analítico auditável.

O que a análise entrega

Quatro entregas executivas para decisão em trinta minutos.

01

Arquitetura de notas

Pontuação por pilar e diagnóstico consolidado do ativo.

02

Trajetória

Melhora, estabilidade ou deterioração silenciosa.

03

Alertas antecipados

Indicadores que surgem antes dos resultados públicos e do balanço.

04

Ações recomendadas

Lista curta de movimentos para o controlador do ativo.

O conteúdo foi desenhado para circular com clareza no comitê e apoiar a decisão do controlador.

O rating SAI

A peça que aproxima a análise do futebol da disciplina do mercado financeiro.

A	Ativo sólido	Estrutura consistente, desempenho sustentável e liderança alinhada.
B	Ativo saudável	Estrutura funcional, com pontos de atenção que exigem acompanhamento próximo.
C	Ativo mediano	Há valor, mas ele depende de intervenção deliberada.
D	Ativo frágil	Risco relevante de perda de valor no curto prazo.
E	Ativo em deterioração	Deterioração visível nos indicadores. Exige tese explícita de reestruturação.

SETA DE TRAJETÓRIA

Subindo · Estável · Caindo

A direção pode valer mais do que a letra.
Um B em queda pode ser mais arriscado
que um C em recuperação.

Global desde a origem. Brasileira na formação.

O Brasil funciona como base de origem e fonte de vantagem competitiva para uma atuação internacional.

Investimento em futebol é transfronteiriço: compra-se na Inglaterra, forma-se no Brasil, empresta-se em Portugal e vende-se para a Arábia Saudita.

Washington, D.C.

capital institucional americano

São Paulo

maior mercado formador de jogadores

Londres

centro do futebol europeu

Riad

capital do Golfo e ponta compradora que move preços

Quem está por trás da SAI

Competências raramente combinadas: capital internacional e política aplicada ao investimento, com operação global do futebol dentro da sociedade.

Thiago de Aragão

CAPITAL INTERNACIONAL E GEOPOLÍTICA

Ex-jogador. CEO da Arko International em Washington e Senior Advisor na Squire Patton Boggs. Transforma risco e tese de investimento em material de comitê.

Lucas de Aragão

POLÍTICA, REGULAÇÃO E FUNDOS

Ex-jogador. Sócio-diretor da Arko Advice. Visão de Congresso, governo, regulação de SAF, apostas, mídia e poder federativo.

Manoel Flores Júnior

GOVERNANÇA E OPERAÇÃO GLOBAL

Diretor de Competições e Operações da Saudi Pro League. Passagens por CBF, Conmebol e FIFA. Formado pelo FIFA Master.

Edu Gaspar

PARCEIRO ESTRATÉGICO

Ex-Corinthians, Arsenal e Valencia. Ex-Seleção Brasileira e ex-diretor esportivo do Arsenal. Visão interna de clubes de elite.

Por que escolher a SAI

A força da SAI está em combinar fluência de investimento com futebol por dentro, apoiada por independência e domínio político-regulatório.

	Dados	Consultorias	Ex-dirigentes	SAI
Fluência com investidor	Baixo	Médio	Baixo	Alto
Independência	Alto	Médio	Baixo	Alto
Futebol por dentro	Médio	Médio	Alto	Alto
Política e regulação	Baixo	Baixo	Médio	Alto
Governança internacional	Baixo	Baixo	Médio	Alto
Aplicação em vários clubes	Médio	Baixo	Baixo	Alto

O dinheiro já chegou ao futebol.

A inteligência precisa chegar junto.

contato@sportingassetintelligence.com

SPORTING
ASSET
INTELLIGENCE